



“A justiça pode irritar porque é precária.
A verdade não se impacienta porque é eterna.”

Rui Barbosa



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Proibição às bets e reajuste do Bolsa Família: setor produtivo agradece

A relação do presidente Lula com o setor produtivo não é das melhores. E coube ao vice Geraldo Alckmin, nos últimos anos, fazer a mediação, que nem sempre foi bem sucedida. O fim da taxa das blusinhas, o imposto sobre importação de até 50 dólares, e a pressão do governo federal também pelo fim da escala 6x1 de trabalho azedaram a relação com o empresariado, que se sente muito prejudicado. No entanto, outras duas medidas agregadas são vistas com bons olhos pelo setor. A proibição das bets e o reajuste do Bolsa Família poderão injetar mais volume financeiro, principalmente aos segmentos do comércio e de serviços no país. O dinheiro que milhares de famílias deixarão de gastar com os jogos de azar, como o jogo do Tigrinho, agregado ao maior poder aquisitivo com o aumento de benefício social tendem a aumentar o consumo



nos supermercados, nas lojas de eletrodomésticos, de vestuário, e etc. As confederações do Comércio, de Serviços e da Indústria apresentaram estudos, no último ano, apontando os prejuízos bilionários à economia nacional causados pelas bets.

Medida Provisória dividiu governo

Na próxima quarta-feira, o presidente Lula pretende assinar Medida Provisória (MP) para regulamentação mais dura às Bets. Jogos e cassinos on-line, como o jogo do Tigrinho, devem ser proibidos. As apostas esportivas não serão proibidas, mas devem sofrer maiores restrições de publicidade. Áreas estratégicas do governo federal se dividiram em relação ao impacto da MP. Para a imagem pública do presidente da República e de sua gestão, as bets deveriam ser totalmente proibidas. Já o Ministério da Fazenda resistiu, pois a medida resultaria na perda de R\$ 12 bilhões em arrecadação de impostos.

Resine Coutinho/STF



STF diz que aumento é legal

O ministro Gilmar Mendes, do STF, decidiu na sexta-feira pela validade do decreto federal que permite o reajuste para os benefícios do programa Bolsa Família. Mendes atendeu ao pedido da

Advocacia-Geral da União (AGU). “A medida não importa criação de novo benefício, alteração dos critérios de elegibilidade ou ampliação do universo de beneficiários. Trata-se apenas de atualização dos valores das prestações integrantes de programa social já existente, mediante critério objetivo de correção monetária”, afirmou.

15%

Reajuste a ser pago pelo programa Bolsa Família a partir de 1º de outubro.

R\$ 691

Valor mínimo do benefício. Já o valor médio pago chegará a R\$ 777.

Força-tarefa para orientar pequenos negócios sobre Reforma Tributária

Uma ação integrada do Sebrae, da Receita Federal, do Conselho Federal de Contabilidade e da Fenacon foi recém lançada para combater fake news e dar mais segurança aos empreendedores sobre as mudanças com a reforma tributária. A força-tarefa nacional está sendo coordenada pelo Ministério da Fazenda, e tem como prioridade orientar as micro e pequenas empresas na adaptação às novas regras tributárias. O Sebrae colocou no ar, no final de agosto, o Simulador da Reforma Tributária, ferramenta gratuita criada para apoiar empreendedores e contadores a se anteciparem às mudanças nas regras. O portal da Receita Federal concentra orientações e informações, além de oferecer um curso sobre o tema, que já soma mais de 1 milhão de acessos, produzido em parceria com o CFC e a Fenacon.

Fenacon



Alerta contábil

O diretor legislativo da Fenacon, Diogo Chamun, ressaltou a importância da capacitação da classe contábil para orientar corretamente os pequenos empresários na nova sistemática. “Se o empresário não entender pontos como o imposto por fora e o crédito financeiro, pode acabar confundindo preços e mexendo na economia como um todo”, alertou.

Agência Petrobras



Petrobras tem maior margem de lucro entre grandes petroleiras mundiais

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre de 2026, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. O resultado faz parte de estudo da Federação Única dos Petroleiros (FUP), que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo. O estudo compara resultados financeiros de grandes petroleiras desde 2020. É a primeira vez em que a Petrobras alcança o topo do ranking de margem de lucro.No ranking do Dieese, a Petrobras aparece no topo, com margem de 29,15% no primeiro semestre de 2026. No período, a estatal brasileira teve lucro líquido de R\$ 85,1 bilhões.

Margem de lucro das grandes petroleiras acompanhadas pelo Dieese:

Petrobras	29,15%
Saudi Aramco	25,48%
Chevron	18,01%
ExxonMobil	16,33%
BP (Reino Unido)	14,83%
Equinor (Noruega)	12,84%
Shell (anglo-holandesa)	9,94%
TotalEnergies (França)	9,44%

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.



Inscrição e maiores informações

12/10
a partir das 7h

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

